

ALIMENTO SEGURO RESPONSABILIDADE DE TODOS

Brasília, 06-07.11.2013



CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Lei 44050/2005



CONTEXTO!!!



Introdução

- Brasil é atual campeão mundial no uso de agrotóxicos – 4,3Kg de i.a./hab/ano;
- Nas lavouras brasileiras são usados (pelo menos) dez produtos atualmente banidos pela UE e EUA.
- O Rio Grande do Sul é um dos maiores produtores e exportadores de grãos do Brasil, sendo responsável por aproximadamente 20% da produção nacional e, um dos maiores consumidores de agrotóxicos – 7,3Kg de i.a./hab/ano.



ECOSSISTEMA GLOBAL

- Os Desafios da Sustentabilidade -

- Garantir a **disponibilidade** dos recursos naturais para as gerações futuras;
- Não ultrapassar os **limites** da possibilidade de assimilação pela biosfera - capacidade de resiliência;
- **Organizar** a sociedade Reduzir a pobreza!!!



VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- Um dos objetivos da (anteriormente) denominada **Nova Saúde Pública** consiste em contribuir na construção de um meio ambiente que sirva de base e conduza à saúde - sendo o meio físico (natural ou construído) isento de riscos importantes de natureza física, química ou biológica - e, de uma sociedade na qual se minimizem os riscos provenientes dos ambientes econômicos, culturais e sociais.



JUSTIFICATIVA - VSAÚDE

- As **doenças relacionadas ao meio** têm elevada taxa de predominância na América Latina e Caribe. Muitas doenças, como a cólera e a dengue, voltaram com força no início dos anos '90. Estima-se que **40%** dos agravos e doenças poderiam ser evitados.
- Os **efeitos secundários** do desenvolvimento humano, incrementaram a **exposição do ser humano** aos riscos ambientais, aumentando as doenças crônicas, os traumas, as intoxicações, a violência e os distúrbios de comportamento.



JUSTIFICATIVA - VSAÚDE

- No âmbito governamental, muitas medidas relacionadas à saúde, são tomadas a revelia do Setor Saúde: produção (primária, secundária ou terciária); planejamento urbano (segurança, habitação, transporte e saneamento); educação; infra-estrutura (geração de energia, transporte) e **gestão** ambiental (resíduos, uso do solo, recursos hídricos).
- A **atenção ao meio ambiente** é um importante ponto de entrada para a incorporação deste **novo comportamento do vigilante da saúde** – identificando os fatores de risco e as situações de vulnerabilidade que possam gerar ou desenvolver efeitos adversos para a saúde.



JUSTIFICATIVA - VSaúde

- É uma **ferramenta básica** por meio da qual e de forma acessível, se propões uma metodologia para avaliar a qualidade de vida, no/do nível local.
- Sua **aplicação** depende da vontade política de promover o desenvolvimento com a cooperação e participação da população e sua **concepção** estimula atividades inter-programáticas, inter-setoriais e multi-diciplinares.



Programa de Monitoramento de Hortigranjeiros no Estado do Rio Grande do Sul – PMHRGS

- DPV/SEAPA/RS
- CEASA/RS
- EMATER/RS
- IPB - LACEN/FEPPS/RS
- CEVS/SES- RS



Pesquisas Realizadas

- Pesquisa de resíduos de agrotóxicos ;
- Pesquisa de enteroparasitas;
- Pesquisa microbiológica.

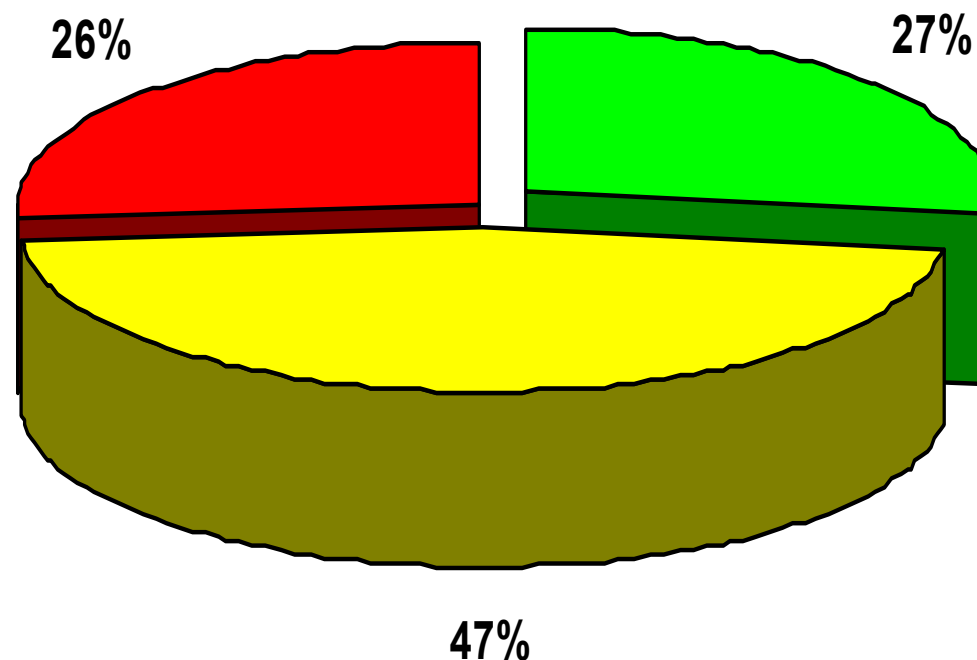


AMOSTRAS ANALISADAS – PMHRGS

- Entre os anos de 1999 e 2008, foram analisadas 1183 amostras dos alimentos *in natura*.



TEMPERO VERDE 1999-2006

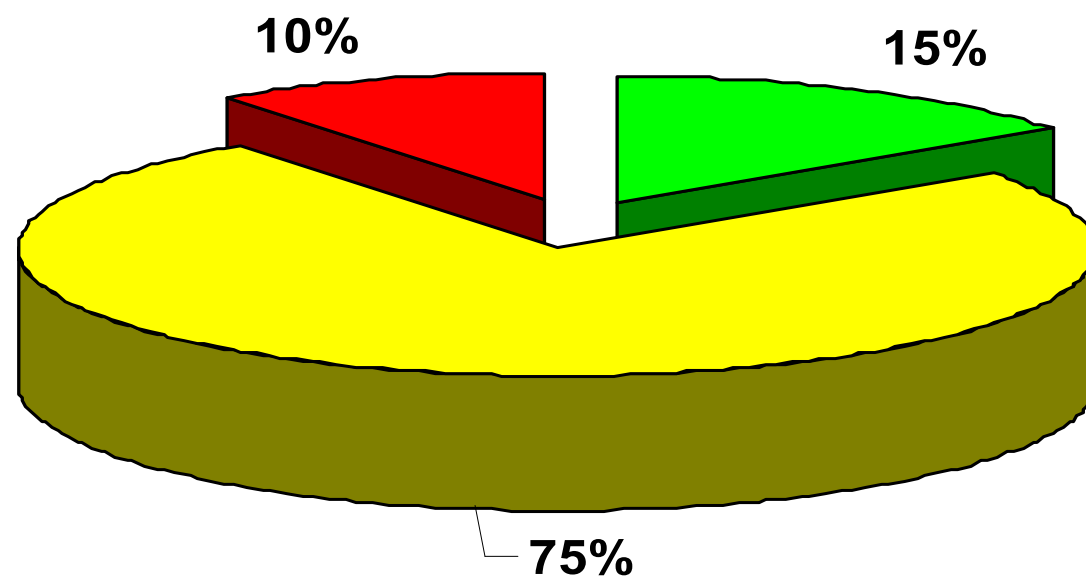


- Ausência de Coliformes termotolerantes
- Presença de Coliformes termotolerantes
- Coliformes termotolerantes em n° significativo

Níveis de contaminação por Coliformes termotolerantes no TEMPERO VERDE - 1999 a 2006.

Fonte: IPB-LACEN/FEPPS/RS

ALFACE 1999-2006

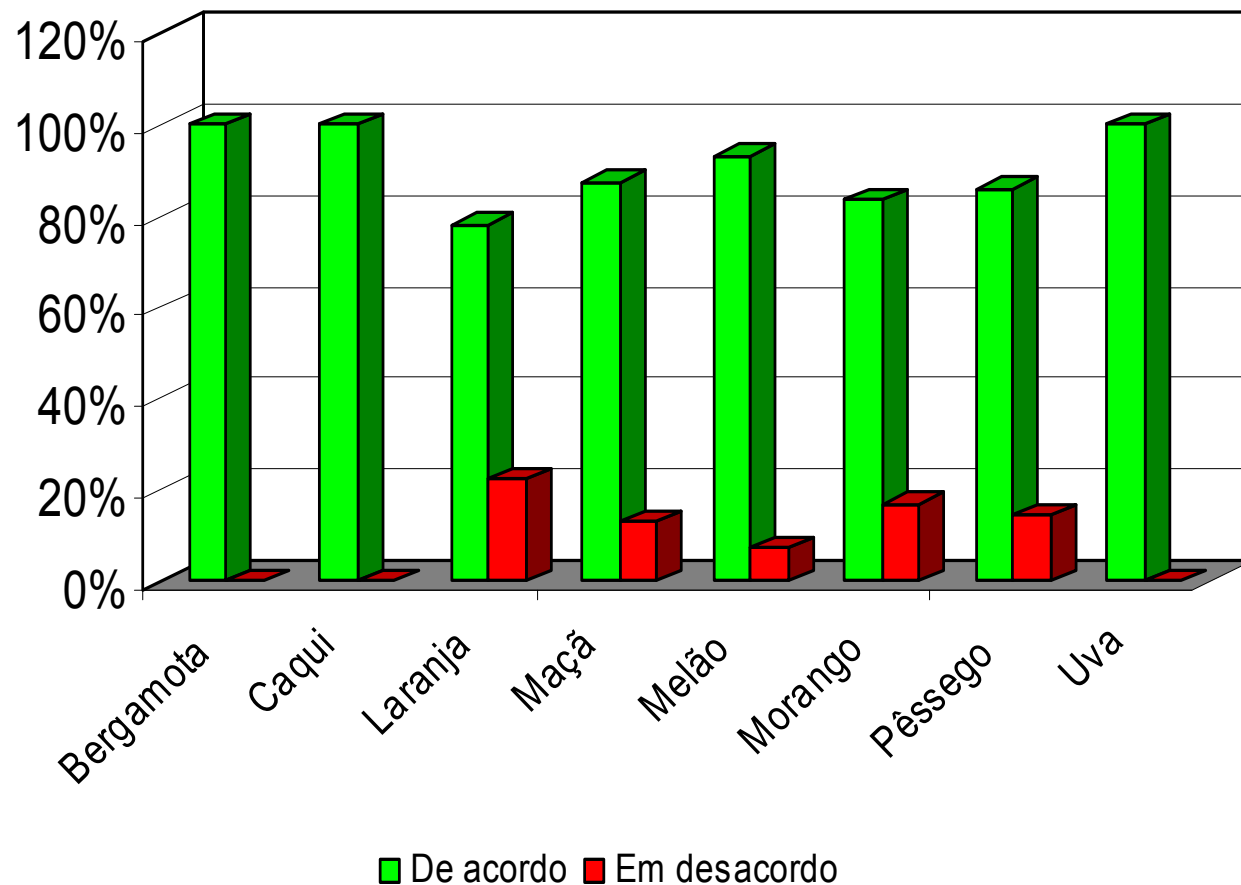


- Ausência de Coliformes termotolerantes
- Presença de Coliformes termotolerantes
- Coliformes termotolerantes em n° significativo

**Níveis de contaminação por Coliformes termotolerantes na
ALFACE - 1999 a 2006.**

Fonte: IPB-LACEN/FEPPS/RS

FRUTAS 1999-2008

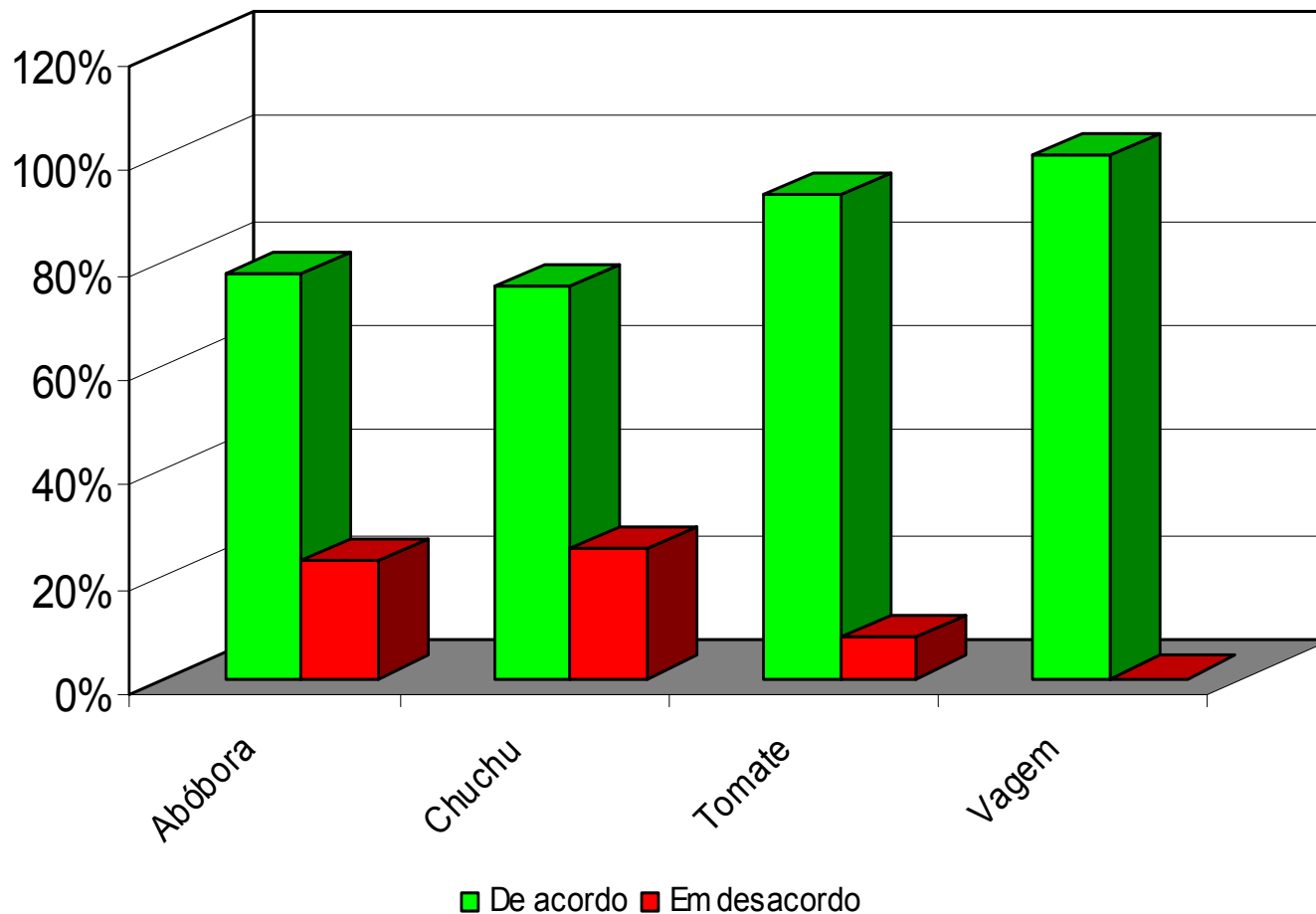


Níveis de contaminação por agrotóxicos no grupo de Frutas

- 1999 a 2008.

Fonte: IPB-LACEN/FEPPS/RS

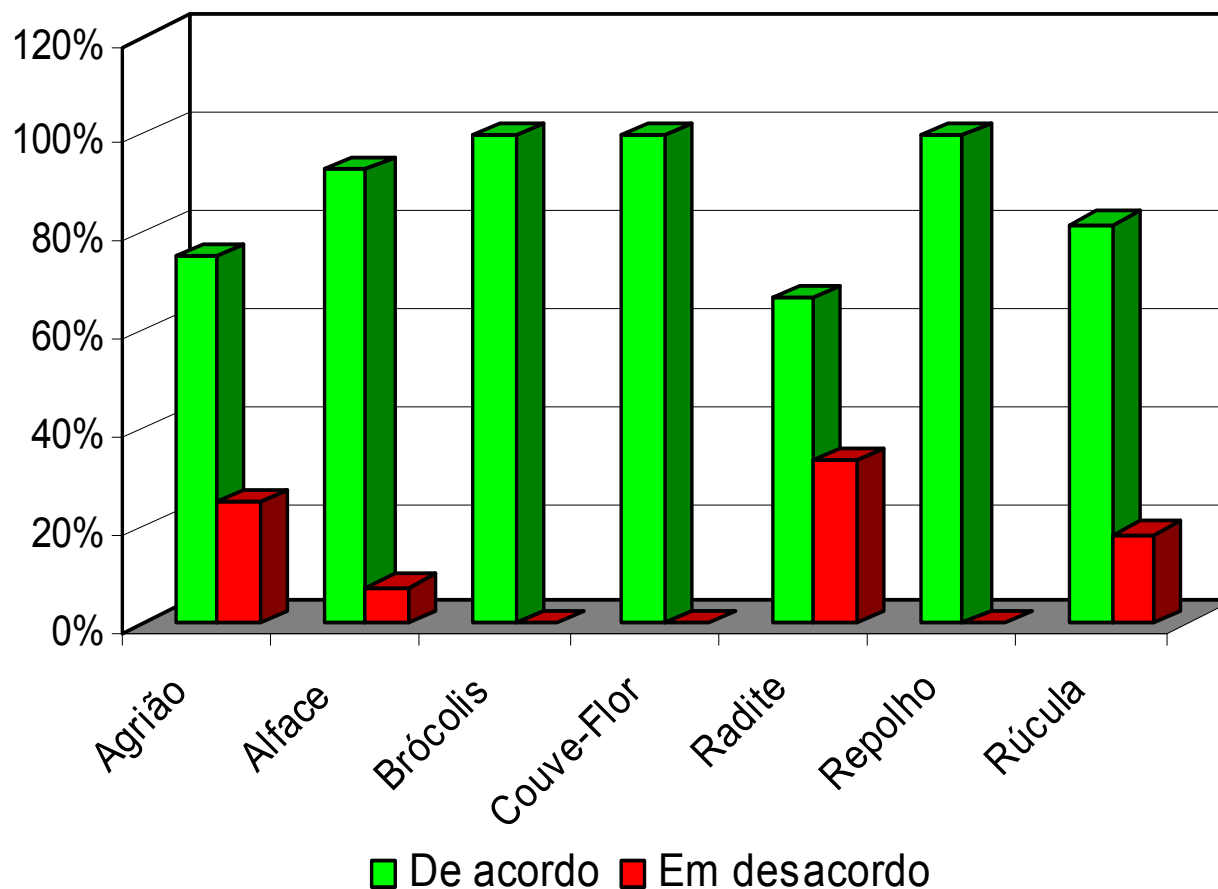
HORTALIÇAS-FRUTO 1999-2008



Níveis de contaminação por agrotóxicos no grupo de Hortaliças-Fruto 1999 a 2008.

Fonte: IPB-LACEN/FEPPS/RS

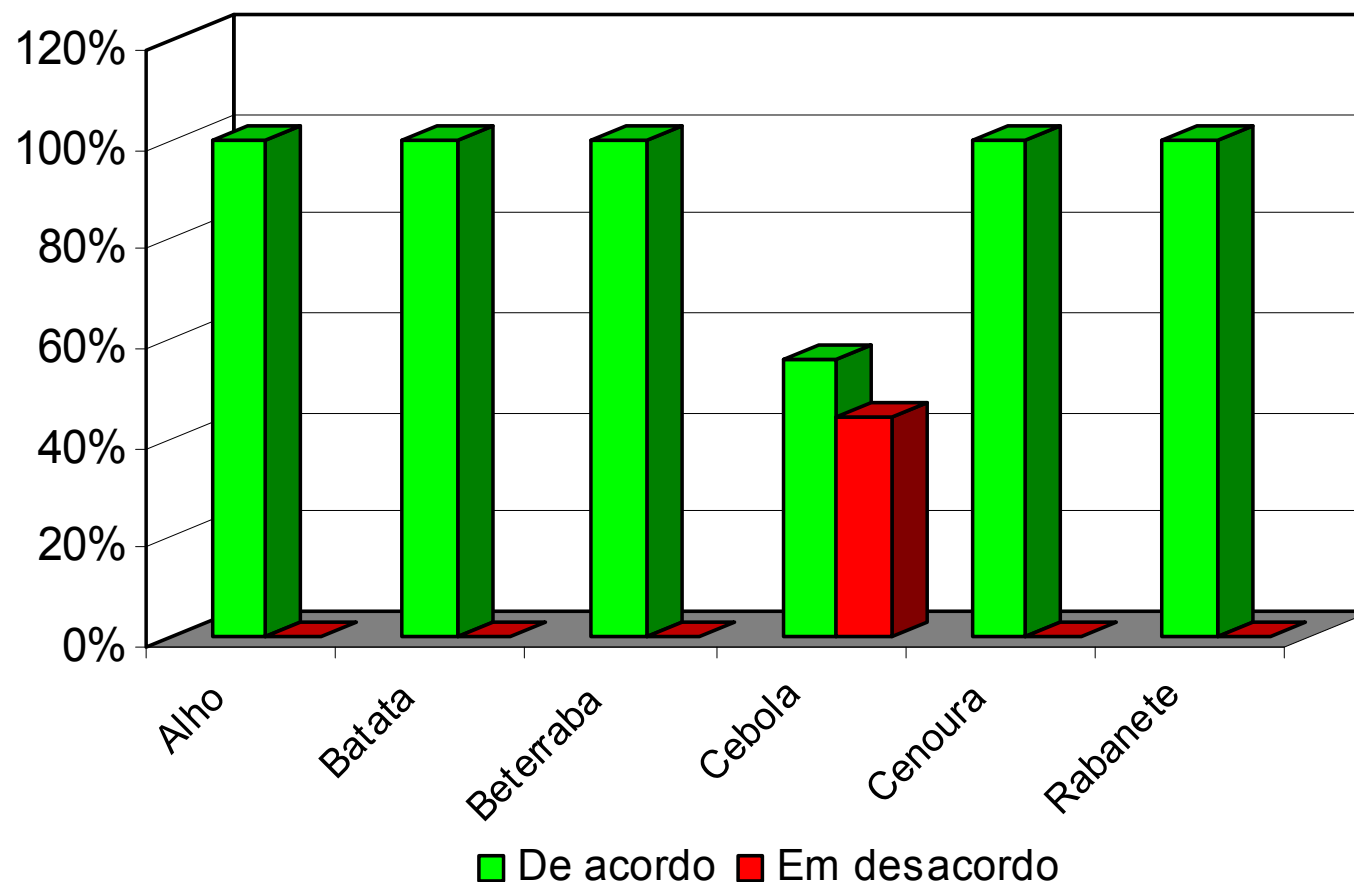
HORTALIÇAS FOLHA E FLOR 1999-2008



Níveis de contaminação por agrotóxicos no grupo de Hortaliças Folha e Flor – 1999 a 2008.

Fonte: IPB-LACEN/FEPPS/RS

HORTALIÇAS RAIZ, TUBÉRCULO E BULBO 1999-2008



Níveis de contaminação por agrotóxicos no grupo de Hortaliças Raiz, Tubérculo e Bulbo – 1999 a 2008.

Fonte: IPB-LACEN/FEPPS/RS

Principais irregularidades

- Local impróprio de embalagens;
- Distribuidores de Hortigranjeiros sem Licença Sanitária Municipal;
- Armazenamento dos agrotóxicos em local impróprio;
- EPI depositados em locais impróprios e/ou com prazo de validade vencido;



Continuação....

- **Local impróprio do preparo dos agrotóxicos e limpeza de equipamentos;**
- **Receituários agronômicos não específicos para as culturas encontradas no local;**
- **Uso indiscriminado de agrotóxicos na produção de hortigranjeiros.**



CONSIDERANDO RESULTADOS



NORMA TÉCNICA Estadual SES nº 01

D.O.E 13 de setembro de 2005

- **Produtos Hortigranjeiros “In Natura” devem ser rotulados na origem, transportados e comercializados sob condições que previnam os perigos físicos, químicos e biológicos;**
- **A rotulagem deve constar nas embalagens individuais, nas caixas e sacarias de venda à granel;**
- **Todo o estabelecimento que comercialize hortigranjeiros “in natura” deve ter afixado em local visível, as informações de rotulagem de seus fornecedores, devendo constar nas mesmas:**

NOME DO PRODUTOR-ENDEREÇO COMPLETO-CNPJ/CPF



VOLTANDO CONTEXTO



AÇÕES EM ANDAMENTO

Em 2007 foi constituído, em Portaria, um GT integrando as quatro áreas da vigilância para elaboração do *Programa Estadual de Vigilância em Saúde relacionada ao uso dos Agrotóxicos* - PEVSAgrotóxicos.

Objetivo

- Estruturar as ações de Vigilância em Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos.



Detalhamento

- Conhecer a totalidade dos casos de intoxicações agudas por agrotóxicos;
- Identificar os casos de intoxicações crônicas por agrotóxicos;
- Monitorar a existência e identificar os níveis de resíduos de agrotóxico em água, com base no uso agrícola do solo, em cada bacia hidrográfica, sazonalmente;
- Monitorar a presença de resíduos de agrotóxicos em alimentos, com base na identificação do uso real em cada cultura - siagro;
- Estabelecer ações educativas e de proteção do trabalhador rural.



Estratégia de Encaminhamento

Em 29.09.2011, no âmbito do 26ºCBESA/ABES-RS, foi realizado o Seminário - Agrotóxicos e Água de Consumo Humano onde ficou acordado com as Operadoras dos Sistemas, com o OEMA, com o CEVS/SES-RS e com a CGVAM/SVS/MS sobre a necessidade/possibilidade de inclusão de parâmetros de potabilidade complementares à normativa nacional, no Rio Grande do Sul.



Novas Ações

- Constituição de um GTrabalho – Portaria 741/2012 para propor Portaria Regional de Potabilidade *Técnica* - complementar à 2914/2011
- Receituário Agrônômico Eletrônico.
- Mobilização multi-institucional por *Alimento Seguro e Responsabilidade Técnica – MPE e MPF*



VIGIAGROTÓXICOS

- Estudo Epidemiológico – IAguda – VST;
- Ampliar a capacidade laboratorial – LACEN-RS;
- Vigilância de novos parâmetros na G40;
- Fomento à notificação – capacitação, material instrucional.



Engº Agrº Salzano Barreto

salzano-barreto@saude.rs.gov.br

(51) 3901 1106

Secretaria Estadual da Saúde

Centro Estadual de Vigilância em Saúde/RS

Rua Domingos Crescêncio, 132

Bairro Santana | Porto Alegre | RS | Brasil

CEP 90650-090

www.saude.rs.gov.br



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**
SECRETARIA DA SAÚDE



Disque Vigilância 150